



Isaura Martins vence bolsa para Investigadores em Dor com projeto sobre lesões na medula espinhal

Lisboa, 20 de outubro de 2025 — “Estudar a CD9 como nova estratégia terapêutica para a dor neuropática após lesão da medula espinhal” da autoria de Isaura Martins, da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa, é o projeto vencedor da Bolsa para Investigadores em Dor, promovida da Fundação Grünenthal em parceria com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED). A pesquisa concentra-se na proteína CD9, que parece desempenhar um papel crítico na forma como o corpo responde à lesão medular. O objetivo será compreender como a CD9 contribui para a inflamação nervosa e a dor e assim identificar novas estratégias terapêuticas que possam ajudar indivíduos com lesões na medula espinhal a reduzir a dor crónica.

Como esclarece a investigadora, as lesões na medula espinhal levam frequentemente a déficits motores que também estão associados a dor crónica, afetando significativamente a qualidade de vida do doente. A CD9 é encontrada nos pericitos, que são células que circundam os vasos sanguíneos, e nas células imunitárias, ambas contribuindo para a fisiopatologia da lesão. Pesquisas iniciais sugerem que a CD9 afeta a maneira como os pericitos e as células imunes podem interagir com a medula espinhal lesionada, influenciando não apenas a recuperação motora, mas também a função sensorial (sensação térmica — dor).

Durante o próximo ano, pretende-se compreender mais a fundo como a CD9 contribui para o desenvolvimento da dor crónica, uma condição que afeta vários doentes e que ainda é pouco estudada.

A equipa de investigação, liderada por Isaura Martins, é composta por Dalila Neves-Silva, da Universidade Católica Portuguesa, Isa Mota, da Católica Medical School, e Madalena Pires, do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS). A equipa de investigação, liderada por Isaura Martins, é composta por Dalila Neves-Silva, Isa Mota e Madalena Pires, do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Católica Medical School, da Universidade Católica Portuguesa.

A cerimónia de entrega da bolsa teve lugar no X Encontro das unidades de Dor, no dia 18 de outubro.

Sobre a Fundação Grünenthal:

A Fundação Grünenthal é uma instituição sem fins lucrativos que, de forma independente e com forte apoio científico, tem como principal objetivo apoiar o progresso na investigação e tratamento da dor, bem como a literacia da sociedade acerca do fenómeno “dor”.

Para mais informações, consulte o website da Fundação Grünenthal em www.fundacaogrunenthal.pt

Sobre a APED:

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) tem como objetivos promover o estudo, o ensino e a divulgação dos mecanismos fisiopatológicos, meios de prevenção, diagnóstico e terapêutica da dor em Portugal, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela International Association for the Study of Pain e pela Organização Mundial de Saúde. Para mais informações: www.aped-dor.org.